

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2017.1	05	PRÁTICA DE INTERAÇÃO
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
72		Eixo III - Fisioterapia, Bases e Práticas
Componentes Correlacionados		
Biomorfofuncional I e II, PSF I, II, III e IV		
Docente		
Gleide Glícia Lordello e Juliana Costa		
Ementa		
Observação e estudo da prática fisioterapêutica nos contextos hospitalar e ambulatorial.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Conhecer a saúde como direito e condições dignas de vida;
- Perceber e dominar a prática da humanização como atendimento de excelência;
- Compreender ações que promovam boas condições de trabalho e qualidade de atendimento;
- Colocar em prática a Norma Regulamentadora Nº 32 (NR 32), publicada em 2005, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, visando segurança do profissional, bem como do paciente;
- Possuir conhecimento teórico prévio capaz de estabelecer um diagnóstico funcional bem definido, baseado na observação de uma avaliação bem detalhada e na análise de exames complementares;
- Conhecer os objetivos do estágio e as formas de avaliação do acadêmico e do grupo como um todo, conforme BAREMA, sabendo que a mesma será processual e diária;

Habilidades

- Colher dados clínicos, analisando e interpretando exames propedêuticos e complementares, que permitam elaborar a construção de um diagnóstico cinético-funcional;
- Observar o tratamento fisioterapêutico visando integração das diversas áreas de atuação da Fisioterapia, desde a promoção da saúde até a recuperação do paciente;
- Ser capaz de analisar de forma criteriosa um tratamento proposto, tendo como base a fisiopatologia e condição neuroclínica e funcional do paciente;
- Propor mudanças no plano de assistência de forma continuada;
- Adquirir sensibilidade para a escuta de cada paciente, aprendendo que essa questão é de suma importância para um atendimento de excelência;

Atitudes

- Demonstrar comprometimento com o curso, atendendo às demandas da matéria com responsabilidade e pontualidade;
- Escutar e saber ouvir as demandas dos clientes, bem como do preceptor e dos colegas de turma, respeitando as opiniões e diferenças;
- Ser respeitoso e incorporar a postura profissional, peculiar aos estudantes da instituição;
- Combinar o conhecimento técnico-científico do processo saúde/doença/intervenção, com nova metodologia de atuação: incorporando o sujeito e sua história desde o momento do diagnóstico até o da intervenção;
- Desenvolver postura profissional e ética;
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Demonstrar curiosidade científica e ter consciência crítica frente à realidade hospitalar de cada paciente;

Conteúdo Programático

*Humanização: Satisfação do cliente, que envolve a percepção do usuário com o atendimento: privacidade, comodidade, tempo de espera e respeito profissional no tratamento; Respeito, valorização e reconhecimento recíprocos entre equipes multi e interdisciplinares; Importância da qualidade de vida dentro e fora do trabalho, fortalecendo a motivação na atuação profissional; Assistência ao ser humano de maneira integral, preocupando-se com sofrimento físico, angústia e necessidade espiritual; Norma Regulamentadora Nº 32 (NR 32), publicada em 2005, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, visando segurança bilateral (paciente/terapeuta);

*Embasamento teórico nas áreas:

Clínica médica e cirúrgica: Acidente vascular encefálico; Trauma crânio encefálico; Doenças neuromusculares; Neoplasias; Cardiopatias; Pós operatório de cirurgias cardíacas, neurológicas, torácicas, ortopédicas e abdominais; Complicações pulmonares (Pneumotórax, Derrame pleural, Atelectasias, Pneumonia e SARA); DPOC; Edema Pulmonar;

Interpretação de exames complementares (exames de sangue e de imagens);

Sons pulmonares e imagens radiológicas do pulmão; Oxigenioterapia; Técnicas para aspiração traqueal; Aparelhos para expansão e desobstrução pulmonar; Ventilação Mecânica Invasiva; Mobilização precoce X Polineuropatia do paciente crítico;

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Atividade Prática:

A atividade prática individual será baseada na observação da avaliação e atendimento fisioterapêutico realizado pelo preceptor (através de exame físico, dados clínicos e de exames complementares), utilizando marcadores funcionais, para identificar alteração funcional e estabelecer um diagnóstico funcional, traçando um plano terapêutico sempre focando numa resposta funcional positiva. Observar registros deste atendimento em prontuários de pacientes hospitalizados, propiciando o desenvolvimento do aprendizado em diversas situações clínicas e cirúrgicas.

Atividade Teórica:

A atividade teórica será realizada através de meios utilizados pelo preceptor para facilitar a aprendizagem dos estudantes, conduzindo-os em direção aos objetivos da aula, do conjunto de aulas ou do curso. Ex.: aulas expositivas, resolução intensiva de problemas, estudos dirigidos, simulações, investigação científica, apresentação de casos clínicos e artigos científicos, previamente programados, que serão trabalhados em grupos de forma interdisciplinar. É solicitada ao aluno a observação de diferentes bibliografias para enriquecimento da discussão.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

A. Avaliação teórica:

APRESENTAÇÃO DE CASO CLÍNICO DE CADA UNIDADE HOSPITALAR (dia 31/05/2017) / VALOR 10,0

AVALIAÇÃO TEÓRICA SOBRE OS TEMAS DISCUTIDOS NA PRÁTICA (dia 07/06/2017) / VALOR 10,0

B. Avaliação processual de acordo com BAREMA (feedback parcial dia 14/09/2016 e final dia 16/11/2016)/VALOR 10,0

Critérios avaliados:

*Assiduidade e pontualidade (1,0)

*Respeito ao preceptor/colega/paciente (1,0)

*Linguagem adequada (1,5)

*Participação nas discussões clínicas, trazendo conteúdos atualizados e pertinentes ao tema (2,5)

*Articulação teórico-prática durante observação do atendimento fisioterapêutico dentro do estágio (1,0)

*Questionamentos durante o acompanhamento dos atendimentos (2,0)

*Saber ouvir o outro/Respeito às diferenças (1,0)

**Serão descontados oito décimos (0,8) a cada falta no campo do estágio.

Recursos

*Recursos áudio-visuais para expor conteúdos da matéria;

*Materiais disponíveis na instituição conveniada e prontuários, tais como: materiais de pneumofuncional (Respiron, EPAP, CPAP, PEP, ventilômetro, manuvacuômetro, ambú e kit para aspiração traqueal), materiais de cinesioterapia (faixa elástica, caneleiras, haltéres, bolas, espaguets e bambolês).

Referências Básicas

AZEREDO, Carlos Alberto Caetano. Fisioterapia respiratória moderna. 3 ed. São Paulo: Manole Editora Ltda, 1999.
DOUGLAS, Carlos Roberto. TRATADO DE FISILOGIA EM FISIOTERAPIA. 2 ed. RIBEIRÃO PRETO: TECMEDD, 2004.
KISNER, Carolyn. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 3 ed. São Paulo: Manole Editora Ltda, 1998.
NEGRÃO, Carlos Eduardo; PEREIRA, Antonio Carlos. Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata. 2 ed. Barueri: Manole, 2006.
REGENGA, Marisa De Moraes. Fisioterapia em cardiologia: da unidade de terapia intensiva à reabilitação. 2 ed. São Paulo: Roca, 2014.
SARMENTO, George Jerre Vieira. Recursos em fisioterapia cardiorespiratória. 1 ed. Barueri: Manole Editora Ltda, 2012.

Referências Complementares

FITIPALDI, Rachel Bezerra. Fisioterapia respiratória no paciente obstrutivo crônico. 1 ed. SÃO PAULO: Manole, 2009.
MACKENZIE, M. B.. Fisioterapia respiratória em unidade de terapia intensiva. 1 ed. São Paulo: Panamericana, 1988.
SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia hospitalar: Pré e pós-operatórios. 1 ed. Barueri: Manole, 2009.
SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. 2 ed. Rio de Janeiro: Manole, 2007.
SLUTZKY, Luiz Carlos. Fisioterapia respiratória nas enfermidades neuromusculares. 1 ed. RIO DE JANEIRO: Revinter Ltda., 1997.